

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis - Gondomar

Retorno

Subo um passeio branco alastrado de sombra, luz e folhas caídas.

Pela mão vai minha filha, juntos subimos rente ao fim da tarde.

Apertando-me os dedos, olhos nos olhos, minha filha faz-me as perguntas de todas as crianças.

Seus olhos espelham os meus e na boquita fresca vagueia o sorriso que outrora perdi.

Absorto, caminho rumo ao fim do tempo, ela, rumo ao princípio.

O meu poente roxo é a sua alvorada estridente.

Termino um pouco onde ela começa, mas minhas mãos continuam nas suas.

Penso agora na morte sem angústia e na vida com outro empenho.

Minha filha vai comigo, seus olhos, seus gestos, seu sorriso, lembrança de mim.

Vou partindo. Ela apenas chega. A tarde cai e não é triste morrendo.